

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PROCESSO DE MORRER E MORTE DO PACIENTE CRÍTICO: BIOÉTICA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Mariana Kathleen da Costa Ferreira

Cléton Salbego

Priscila de Oliveira Martininghi

Autores: Graciele Torezan

Grazieli Ascari

Leonardo Constante Aver

Gabriela Karolina Krüger da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O enfrentamento da morte pelos profissionais de enfermagem é identificado como uma fragilidade nos processos formativos. Na área da saúde, as formações de caráter generalistas acabam não preparando os futuros profissionais para lidar com o processo morrer e a morte. Entretanto, os enfermeiros continuam desempenhando papel indispensável do cuidado mesmo após a morte de uma pessoa internada, realizando tarefas como fornecer apoio psicológico aos familiares e oferecer orientações sobre os próximos passos. Porém, a morte pode ser sentida pelos profissionais com sentimentos de incapacidade ou fracasso, pois luta-se incessantemente pela vida do paciente. Cuidar de um doente terminal é um desafio enfrentado pelos profissionais e é um dos fatores estressantes por mostrar a fragilidade do ser humano, mas por outro lado é visto como uma atividade bastante nobre, de crescimento pessoal e profissional. **Objetivo:** Analisar os aspectos bioéticos envolvidos no cuidado de enfermagem durante o processo de morrer e morte do paciente adulto crítico. **Metologia:** Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvido segundo o Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). Realizada com seis enfermeiros e oito técnicos de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto da região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados a partir de entrevista semiestruturada, em maio e junho de 2022, e analisados segundo análise de conteúdo. **Resultados:** Os dados foram analisados por meio de quatro categorias: a bioética na perspectiva da equipe de enfermagem de terapia adulto; trinômio paciente-profissional-família na terminalidade de vida; a enfermagem no enfrentamento da morte do paciente adulto crítico; autonomia do paciente como premissa do cuidado de enfermagem. Percebe-se que os profissionais de enfermagem fortalecem a parceria terapêutica entre eles e os pacientes no qual o respeito à autonomia do paciente está alinhado com os princípios éticos e legais que regem a prática de enfermagem. **Considerações finais:** Os aspectos bioéticos são essenciais no cuidado de enfermagem durante a morte do paciente crítico, e os enfermeiros enfrentam desafios éticos complexos ao equilibrar princípios éticos com as necessidades individuais dos pacientes e suas famílias.